

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE
05/12/2013



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Congratulação N.º 161/XII

Pela integração da Dieta Mediterrânica praticada em Portugal na lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

A partir do dia 4 de dezembro de 2013, a dieta tradicional praticada em Portugal – a dieta mediterrânica – passou a integrar a lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO. A Candidatura foi apresentada por um conjunto de seis Estados europeus (Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Croácia e Chipre) e um do Magreb (Marrocos), tendo sido escolhidas, em cada estado candidato, comunidades representativas.

A Assembleia da República saúda, com este voto, a comunidade de Tavira, através da sua Câmara Municipal (copromotora) e as demais estruturas promotoras da candidatura, direta e indiretamente envolvidas no processo de reconhecimento que se iniciou há dois anos, deixando-se uma especial palavra de apreço ao Movimento Mulheres de Vermelho que em 2011 mobilizaram vontades para apresentar a Candidatura Portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Com este reconhecimento, constata-se que foi devidamente premiado o esforço conjunto que se refletiu na mobilização da sociedade civil, na capacidade de trabalho das instituições científicas e administrativas, juntamente com uma vontade política que passou por diversos governos e pela Assembleia da República.

Portugal passa, assim, a ser um dos países cuja dieta gastronómica é Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Numa altura em que as questões da alimentação global, nomeadamente a qualidade alimentar e a própria segurança alimentar, são preocupações muito presentes nas agendas políticas, mas também mediáticas, este reconhecimento revela-se importante não só para a divulgação da necessidade de uma alimentação saudável, mas também, como contributo para a preservação



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

de uma identidade cultural que se estabelece através da uma base alimentar comum, apesar das grandes diferenças sociais e religiosas que acaba por ligar.

Face a esta distinção, a Assembleia da República congratula-se com o facto de a UNESCO ter reconhecido a dieta tradicional portuguesa e toda a sua envolvente social e cultural, como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Palácio de São Bento, 6 de dezembro de 2013

Os Deputados dos Grupos Parlamentares do PSD, PS, CDS-PP, PCP, BE e PEV

Miguel João Soares de Freitas
Duarte Coimbra
António Borges
Cristina Pinto

Abel

Paulinho
João Ramos
Helena Bento

Luís
José Luís

Constância Costa
Jorge Sebastião

Rodrigo Alves

Luísa Correia

Edição (ELSA GONÇALVES)